

## CENÁRIO EXTERNO

---

Na semana de 05 a 07 de julho, os dados econômicos continuaram indicando recuperação da atividade global após o choque da pandemia, enquanto o aumento do número de casos da doença em alguns estados americanos continua ameaçando a reabertura da economia e traz riscos para a velocidade da recuperação.

### ATIVIDADE

- Vendas no varejo da zona do euro (mai/20): subiram +17.8% em mai/20, compensando parcialmente o declínio acumulado de -22.7% nos dois meses anteriores e ficando -7.4% abaixo do nível pré-crise, de fev/20;
- Divulgação do índice ISM do setor de serviços nos Estados Unidos (jun/20): o índice referente ao setor de serviços aumentou +11.7 pontos, para 57.1 em jun/20 (de 45.4 no mês anterior), indicando expansão. O resultado foi acima das expectativas de um aumento mais moderado, com Atividade (+25 pontos, para 66) , Novos Pedidos (+19.7, para 61.6) e Emprego (+11.3, para 43.1) liderando os aumentos;
- Produção Industrial na Alemanha (mai/20): o indicador teve aumento de +7.8% em mai/20 (ante 17.5% no mês anterior), menor das expectativas. O nível ainda permanece -19% abaixo da média dos meses pré-crise (jan/20 e fev/20);
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 04 de jul/20: foram 1.31 milhões na semana, uma queda de 100 mil em comparação à semana anterior. O resultado foi acima das expectativas de uma queda menor, mas continua elevado, mantendo um ritmo de declínio moderado.

### INFLAÇÃO

- Inflação na China (jun/20): a inflação ao consumidor subiu para +2.5% em jun/20 (ante +2.4% no mês anterior) no acumulado de doze meses. O núcleo foi para +0.9%, de +1.1% em mai/20. A inflação ao produtor caiu -3% no mês, uma queda mais moderada com relação à impressão do mês anterior (-3.7%).

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do BCE e dos bancos centrais do Japão, Canadá e da Coreia.

### ATIVIDADE

- Divulgação do PIB da China referente ao 2T/20, pelo National Bureau of Statistics China;
- Produção Industrial da China referente a jun/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Vendas do varejo na China referente a jun/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Desemprego na China referente a jun/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Produção Industrial na zona do euro referente a mai/20, pelo Eurostat;
- Produção Industrial no Reino Unido referente a mai/20, pelo Office for National Statistics;
- Produção Industrial nos Estados Unidos referente a jun/20, pelo Census Bureau;
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a jun/20, pelo Census Bureau.

## INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a jun/20, pelo U.S Bureau Of Labor Statistics;
- Inflação no Reino Unido referente a jun/20, pelo Office for National Statistics;
- Inflação na zona do euro referente a jun/20, pelo Eurostat.

## CENÁRIO LOCAL

No Brasil, alguns setores da economia - principalmente o varejista - já começam a refletir os efeitos dos benefícios emergenciais de suporte à renda das famílias concedidos pelo governo. O pagamento do auxílio emergencial, em conjunto com a antecipação do 13º salário do INSS, ajudaram a impulsionar o comércio no mês de mai/20, segundo os dados da Pesquisa Mensal do Comércio. Entretanto, a Pesquisa Mensal dos Serviços, mostrou o setor - mais impactado pelo isolamento social – mais atrasado na recuperação e em nível bastante baixo, quando comparado em termos anuais. Os resultados do varejo e dos serviços acabam indo em linha com a divulgação do IPCA de jun/20, que mostrou alta de preços no grupo de bens industriais e serviços em queda.

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostram que as mortes pela doença estabilizaram, ainda que em nível elevado. Por outro lado, o número de casos continua crescendo, com incidência cada vez maior em municípios do interior. Com relação ao processo de reabertura da economia, continuamos observando queda gradual no isolamento a partir de dados de mobilidade de alta frequência. Em linha com esse movimento, os dados da PNAD COVID-19 divulgados pelo IBGE mostram que, apenas na terceira semana de jun/20, 1.3 milhões de trabalhadores retornaram ao trabalho presencial.

## ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Comércio (mai/20): o comércio ampliado surpreendeu positivamente o mercado ao apresentar alta de 19.6% com relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Esta alta foi disseminada pelos segmentos do comércio e os resultados mostram tanto um grande impacto dos programas de distribuição de renda do governo quanto os efeitos do isolamento social sobre a mudança de hábitos das famílias. O maior destaque do comércio foi a construção, que voltou ao nível pré-pandemia devido a pequenas obras.
- Pesquisa Mensal de Serviços (mai/20): o volume de serviços apresentou uma queda de -0.9% com relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal ficando aquém das expectativas do mercado. O setor de serviços continua sendo o mais afetado pelo isolamento social, com diversos segmentos apresentando queda. Mesmo aqueles que apresentaram alta no mês, ainda permanecem em níveis muito abaixo dos observados no pré-pandemia. Os serviços prestados às famílias, por exemplo, apresentaram crescimento de 14.9% no mês, no entanto, ainda com nível 57% abaixo do dado de fev/20.

## INFLAÇÃO

- IPCA (jun/20): mesmo com a alta de +0.26% no mês, a inflação acumula variação de +2.13% em doze

meses e se mantém bem abaixo da meta prevista para o ano. Apesar da pressão altista dos combustíveis – em função das altas impostas pela Petrobrás – e das altas na alimentação no domicílio e no grupo dos bens industriais, os núcleos continuam baixos, mostrando a fraqueza da demanda. Observamos essa fraqueza sobretudo nos serviços, que mostraram queda de -0,26% no mês.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jul/20, pelo FGV.